

# Casaca de Couro

## Boletim Sobrames Pernambuco

ANO 12

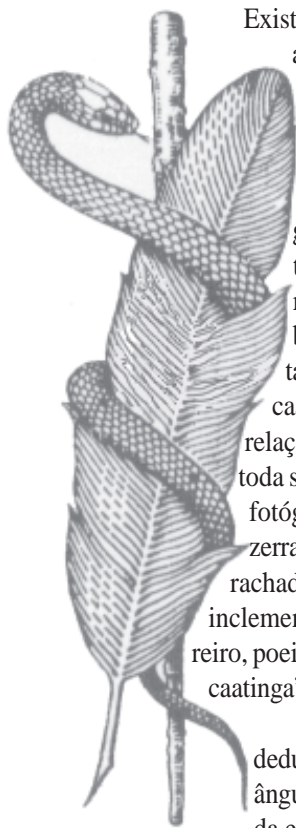
Nº 138

JUNHO / 2015

[sobrames-pe.webnode.com](http://sobrames-pe.webnode.com)



### A poesia da caatinga



Existe um lugar, sob o sol impiedoso, onde o céu anil e as nuvens brancas pairam quase que ininterruptamente. Lá, a luminosidade é tão intensa que céu encoberto e nuvens cinzas são cenas escassas. A palidez existe na terra ardente, ressecada pelas constantes estiagens. Por isso mesmo, tempo bom, dia bonito, só quando surgem os torreames promissores, indicativos de chuva. Céu límpido e sol brilhante são tão comuns que a beleza é justamente a raridade do tempo chuvoso. Falo da caatinga, onde a terra e o homem travam uma relação única, que merece ser vista e sentida em toda sua essência. Um lugar assim definido pela fotógrafa e escritora seridoense Maria Elza Bezerra Cirne: “Terra cinza, seca e fustigada. Chão rachado de desassossego e desesperança. Tempo inclemente, compasso de espera. Redemoinho, terceiro, poeira em rodopio. Olhos lacrimejantes. Vejo a caatinga”.

“La beauté est dans l’œil de l’observateur”, deduziu Wofflin. O olho é apenas um vértice de ângulo onde convergem as multidões sensoriais da estética. Por si só o olho vê o que existe na dimensionalidade relativa ao observador. As dimensões variam e se ampliam com a sensibilidade de quem olha. Quem conhece a caatinga tem a beleza variada e prolixa de sua gente nos olhos e daí a maravilha de movimentação incessante quando ele vê alguma coisa no carrascal. Ali, ainda possui um ângulo curioso na apreciação popular dos seus valores: espirituosos, sabem responder, pegar a deixa, repelir a ironia com outra, escrever a quadrinha mordente. Difícil será a terra onde a sátira anônima, graciosa ou riscante como caco de vidro seja mais abundante. Vozes, cantos, benditos, aboios, feiras, cantadores, repentistas, assombrações, analfabetos imortais, populares, comboieiros, entardecer..

Ah, a voz do entardecer, a voz múltipla e inesgotável nos timbres imitadores; a voz mágica de cego pedinte, de declamação; a voz lírica de sereneiro, de recitativo, de pregador, de feiticeiro, de cicio e de berro, de choro e de clamor, de feirante mentiroso e de retirante resignado; todas as nuances, entonações, recursos e feitos da multidão e dos deuses telúricos e silenciosos que possuem um oráculo! “Cada vivente tem o seu sertão. Para uns são as terras para além do horizonte e,

para outros, o quintal perdido da infância”, no dizer de Oswald Lamartine.

Quando visitamos o sertão, às vezes basta um olhar para fazer um poema, um jeito de capturar a imagem do burburinho que vem da caatinga e já estamos imaginando vozes para os nossos escritos. Surge espontaneamente a poesia pensada em seu ritmo e em suas revelações: silenciosa, tranquila e telúrica escutada da caatinga inteira, tradicional e eterna, paisagem horizontal dos tabuleiros, candelabros de mandacarus, vulto imóvel das serras misteriosas, ondulação verde na babugem das primeiras águas, como observou o poeta Carlos Severiano Cavalcanti nestes versos:

“A sangria floral dos mulungus,  
a capela dourada dos ipês,  
jitéranas cobrindo massapês,  
a resina inundando os cumarus”.

Esse é o clima natural quando o dia amanhece, predispondo a verve congênita pela provocação ambiental, no meu poema Berro em surdina:

“No fundo do meu carrascal  
bate o sol mal o dia clareia  
e de lá vem uma força tal  
que faz ferver as veias”.

A verve que a seca não mata e vem semeando as humildes joias do espírito no diagrama trágico das retiradas. A poesia da caatinga, água em que se refresca a alma, onde o sol não se cansa de nos dar beleza, é pintoresca, cambiante e sonora, saída do cerne do sertanejo, como um veio de água clara do útero da terra.

Quando o sertanejo migra para a cidade grande, é visível a nostalgia do chão em que nasceu e cresceu, a ausência da paisagem, das vozes e perfumes, que dói-lhe na carne e trespassa-lhe a alma. Os seus escritos, evidências dessa saudade constringindo o seu imo, estão impregnados do sentimento de perda do que passou e que está dolorosamente preso à sua memória:

“Sussurros, balidos, vozes encordoadas  
Que perpassam a superfície da dor,  
Cheiro seco de pedras das baixadas,  
Música para os ouvidos, fogo interior”.

Tudo isso vem à tona no mês de junho, tempo em que a poesia da caatinga aflora com a força da tradição. Viva Santo Antonio! Viva São João!

*José Arlindo Gomes de Sá*

## Aniversário da AMEAM

O presidente da Sobrames, Dr. Luiz Barreto, fez em seu nome e no da instituição que preside o agradecimento formal ao presidente Helder Martins pelo convite e a gentileza em receber os nossos representantes nas comemorações de segundo aniversário da Associação de Médicos Escritores e Artistas de Moçambique, no dia 25 de abril.

Do Brasil estiveram presentes às comemorações os escritores médicos Dra. Rosiclélia Matuk Fuentes Torrelío, da Sobrames-RJ, representando a Sobrames, e José Warmuth Teixeira, da Sobrames-SC, e Josyanne Rita de Arruda Franco, da Sobrames-SP, os dois últimos também sócios correspondentes da AMEAM.



*Rose Matuk, Josyanne Rita e José Warmuth, representantes da Sobrames em Maputo, Moçambique. Fotos do acervo de Paulo Camelo*

## Congresso da UMEAL

O Congresso da UMEAL a ser realizado em Viana de Castelo de 24 a 28 de setembro já tem alguns inscritos do Brasil. Paulo Camelo e Carmen Lucia foram os primeiros.

Também são de nosso conhecimento as inscrições de José Arlindo e Tânia, José Maria Chaves, Luiz Barreto e Mariluce, Meraldo Zisman e Graça e os mineiros Joesemar Alvarenga e Renato Passos, com suas respectivas famílias.

Durante o ano de 2015 acontecerão importantes eventos literários envolvendo os médicos escritores. Assim vejamos:

- 1 – XIII Jornada Médico-Literária Paulista no período de 27 a 29 de agosto em São Paulo, patrocinada pela Sobrames Regional de São Paulo;
- 2 – Congresso da União Mundial de Escritores Médicos – 2015 a ser realizado de 18 a 22 de setembro em Benodet, França, patrocinada pela UMEM;
- 3 – X Congresso da UMEAL no período de 24 a 28 de setembro na cidade de Viana do Castelo, Portugal, patrocinada pela UMEAL com presidência em Portugal;
- 4 – VIII Jornada Literária Nacional da Sobrames a ser realizada de 15 a 18 de outubro

## Eventos importantes em 2015

no Hotel Termas da Guarda, em Tubarão, Santa Catarina, patrocinada pela Sobrames Regional de Santa Catarina.

As programações de todos estes eventos já foram divulgadas com as Regionais da Sobrames.

É importante a participação dos sobramistas nessas celebrações literárias.

Além do mais, já foram realizados outros importantes eventos este ano, como o Jubileu de Ouro da Sobrames, realizado com a participação nacional das Regionais da Sobrames em Aracaju, SE, nos dias 17 e 18 de abril, e a comemoração local do Jubileu de Ouro Sobrames, realizada na Regional de Pernambuco no dia 6 de abril em reunião conjunta da Regional Pernambuco e da Sobrames.

## Entrega do livro “Jubileu de Ouro – 1965/2015”

Os volumes do livro “Sobrames - Jubileu de Ouro – 1965/2015” já estão sendo enviados a cada uma das Regionais da Sobrames, que forneceram os dados cadastrais dos sobramistas e o endereço de entrega.

Solicitamos a Regional que ainda não forneceu estes dados que os envie para o e-mail [lgbarreto@uol.com.br](mailto:lgbarreto@uol.com.br).

Não tem qualquer custo para a Regional e é uma obra marcante, contando a história de cada uma das Regionais pelos próprios protagonistas das instituições.



## O cerco ao Memorial da Medicina



Fotos: Luiz Barreto

O projeto “Rio da Gente”, com custo declarado de R\$94.548.504,20, tinha como objetivo implantar sete estações fluviais nos seguintes locais: BR 101, Santana, Torre, Derby, Recife, Rua do Sol e Tacaruna. Teve início em 16 de setembro de 2013, como consta na placa da obra instalada na praça, com término previsto para 240 dias depois. A ideia era tornar o Rio Capibaribe navegável com transporte público de passageiros.

Em um determinado dia, a empresa cercou a Praça Octavio de Freitas, no Derby, que faz parte do conjunto da antiga Faculdade de Medicina do Recife, um patrimônio tombado, hoje Memorial da Medicina, e dias de-

pois começaram as escavações.

Ainda em fase de projeto, o Memorial da Medicina reclamou dessa obra, uma estrutura superdimensionada para a proporção dos poucos passageiros que iriam usar esse sistema viário. De nada adiantou.

Cavaram mais buracos, destruíram árvores, inclusive uma quase centenária que deve ter convivido com muitos estudantes de medicina jogando futebol nessa praça, namorando ou estudando nos seus bancos, hoje médicos renomados do Recife e do Nordeste.

Há mais de 14 meses esta obra está parada, e nas outras estações sequer começaram.

Não se sabe quanto o Estado gastou até agora e a firma que teoricamente constrói continua instalada na Praça, usando toda a sua estrutura, inclusive água e energia elétrica, provavelmente sem qualquer custo.

A Praça Octavio de Freitas continua cercada, à espera – talvez – de um novo movimento popular similar ao que derrubou o Muro de Berlin.

## Carta de agradecimento a Lúcio Prado

O presidente nacional da Sobrames, Luiz Barreto, enviou carta de agradecimento ao presidente da regional Sergipe, pela organização das comemorações do Jubileu de Ouro. Abaixo, o teor da carta.



## Jubileu de Ouro da Sobrames

Está sendo preparada uma publicação dissertando todos os eventos realizados durante as comemorações do Jubileu de Ouro Sobrames – Eurico Branco Ribeiro, realizados nas cidades de Aracaju e do Recife nos primeiros meses deste ano.

Esta publicação será assinada pelo presidente da Sobrames Luiz de Gonzaga Braga Barreto e por Lúcio Prado Dias, presidente da Regional de Sergipe.



Foto do acervo de Zélia Monte Bezerra

## Zélia na Recifense

A sobramista Zélia Monte Bezerra foi eleita para fazer parte da Academia Recifense de Letras neste 21 de maio.

Zélia assumirá a cadeira nº34, anteriormente ocupada por Itamar de Abreu Vasconcelos.

Ela é mais um sobramista com assento naquela Academia.

A Sobrames-PE parabeniza a novel acadêmica.

## Luiz Barreto na Comissão de Revisão de Estatuto

O presidente nacional da Sobrames Luiz de Gonzaga Braga Barreto, também membro da Academia Pernambucana de Medicina, compôs Comissão Especial de Revisão dos Estatutos da Federação Nacional de Academias de Medicina, juntamente com outras autoridades médicas nacionais.

A comissão reuniu-se neste mês de maio em João Pessoa, Paraíba.



Luiz Barreto em companhia de Carneiro Arnaud e Aucélio Gusmão. Foto do acervo de Luiz Barreto

## Palestra de Claudio Renato Pina

Nosso confrade, ex-presidente da Sobrames-PE, Dr. Claudio Renato Pina Moreira fez no dia 27 de maio uma palestra na Academia Pernambucana de Medicina sob o tema a "II Guerra Mundial, 70 anos depois".

Claudio é membro da Academia Pernambucana de Medicina desde 2011.



Foto: Paulo Camelo

## Aniversariantes

No mês de junho comemoramos os aniversários dos seguintes sobramistas:

- 2 - Bertoldo Kruse
- Cícero Ferreira Costa
- 5 - Fernando Pinto Pessoa
- 9 - Dagoberto Sant'Anna (BA)
- 13 - Antonio W. de Siqueira
- 14 - Dirceu Rabelo
- 21 - Alípio Bordalo (PA)
- 24 - Flávio Alencar
- 28 - Reinaldo de Oliveira.

## Anuidade

A tesouraria da Sobrames-PE lembra aos associados a necessidade de atualização das anuidades de 2014 e de 2015.

Lembra ainda que o não pagamento dessa anuidade por dois anos consecutivos pode ocasionar o desligamento do associado.

### EXPEDIENTE

#### DIRETORIA

Presidente:

**José Arlindo Gomes de Sá**

Vice-presidente:

**Luiz de Gonzaga Braga Barreto**

Secretário:

**Luiz Coutinho Dias Filho**

Tesoureiro:

**Mário Vasconcelos Guimarães**

Diretor Cultural:

**Cláudio Renato Pina Moreira**

#### CORPO REDATORIAL

**Paulo Camelo de Andrade Almeida**

**Luiz de Gonzaga Braga Barreto**

**José Arlindo Gomes de Sá**

**Cláudio Renato Pina Moreira**

**Luiz Coutinho Dias Filho**



Editoração eletrônica  
Impressão em cores por laser

**Paulo Camelo**

Telef.: (+55) (81)  
res. 3445-1592  
cel. 9976-1197

paulo.camelo@yahoo.ca  
camelo.paulo@gmail.com  
[www.paulo.camelo.nom.br](http://www.paulo.camelo.nom.br)